



Ministério da Cultura,
Governo do Estado do Rio de Janeiro,
Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa,
Theatro Municipal do Rio de Janeiro
Associação dos Amigos do Teatro Municipal
Petrobras *apresentam*

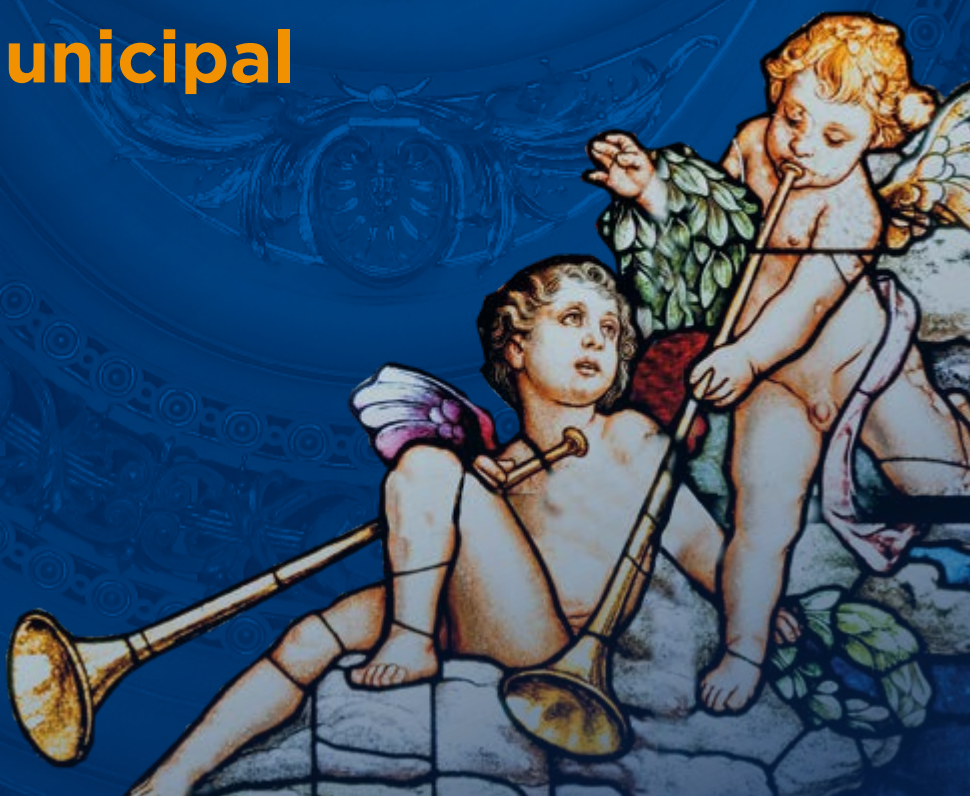
PETROBRAS
cultural

MÚSICA BRASILEIRA EM FOCO

FRANCISCO BRAGA
ALBERTO NEPOMUCENO
LEOPOLDO MIGUEZ
HEITOR VILLA-LOBOS

**Coro e Orquestra Sinfônica
do Theatro Municipal**

Temporada 2024





MÚSICA BRASILEIRA EM FOCO

Francisco Braga 1868 - 1945 *Abertura da ópera Jupyra*

Alberto Nepomuceno 1864 - 1920 *Sinfonia em Sol Menor*

Leopoldo Américo Miguéz 1850 - 1902 *poema sinfônico 'Ave Libertas'*

Heitor Villa-Lobos 1887 - 1959 *Choros Nº 10 'Rasga o Coração'*

06/06 12h

Municipal ao Meio-Dia R\$2

07/06 19h

Concerto em benefício da OSPA (RS) com ingresso solidário

**Coro e Orquestra Sinfônica
do Theatro Municipal**

Regência **Ricardo Rocha**

Temporada 2024

Direção Artística **Eric Herrero**



Governo do Estado do Rio de Janeiro

Governador
Cláudio Bomfim de Castro e Silva

Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do Rio de Janeiro

Secretária
Danielle Christian Ribeiro Barros

Fundação Teatro Municipal do Rio de Janeiro

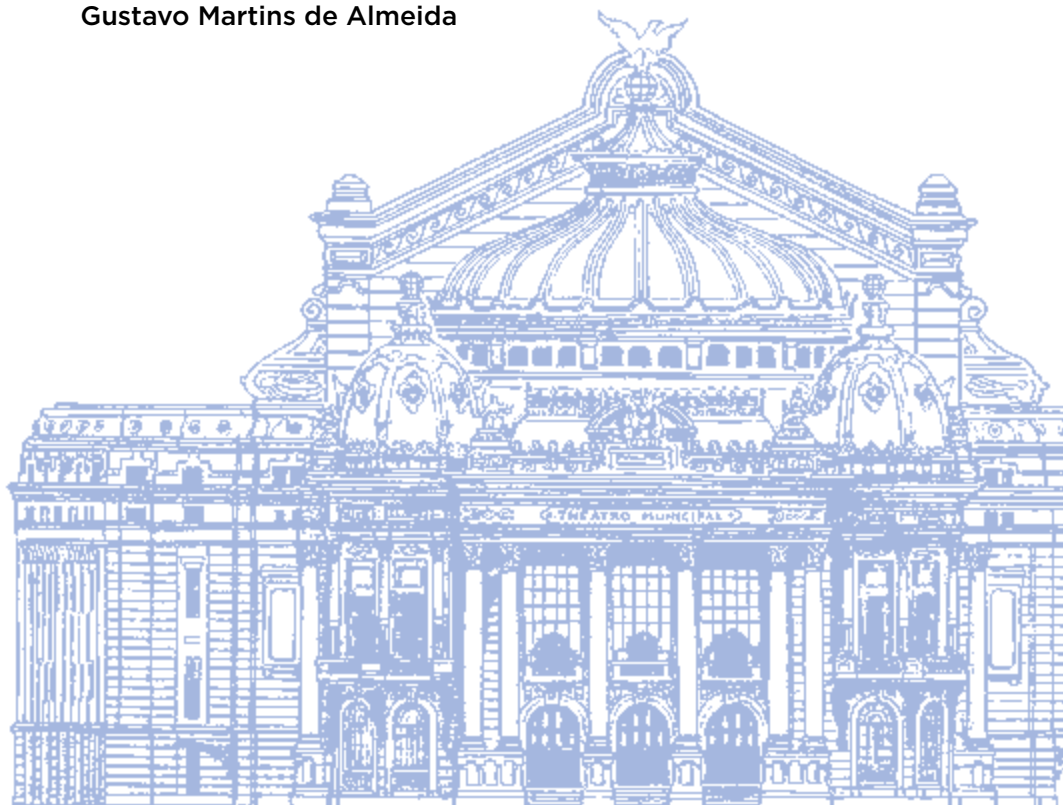
Presidente
Clara Paulino

Vice-Presidente
Maria Thereza Fortes

Diretor Artístico
Eric Herrero

Associação dos Amigos do Teatro Municipal do Rio de Janeiro

Presidente
Gustavo Martins de Almeida





A música brasileira, tão rica e plural, estará em foco na nossa “Joia da Coroa” neste mês. O Coro e a Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal vão resgatar a história e nos brindar com belas obras de grandes compositores do nosso país.

Será uma grande oportunidade para o público ter acesso a nomes como **Francisco Braga, Alberto Nepomuceno, Leopoldo Miguez** e **Heitor Villa-Lobos**.

Venham prestigiar a série **Música Brasileira em Foco** e não percam a agenda de apresentações da nossa temporada artística 2024. Desfrutem conosco e viva a arte fluminense.

Danielle Christian Ribeiro Barros

Secretária de Estado de Cultura e Economia
Criativa do Rio de Janeiro

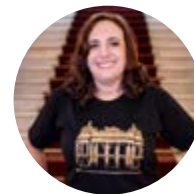


Trazer um Concerto de Música Brasileira para nossa temporada é, sem dúvida, um grande estímulo à cultura nacional. Com o patrocínio da Petrobras, esta é uma ótima oportunidade de apresentar ao Rio de Janeiro a linda récita que o Coro e Orquestra Sinfônica do TMRJ prepararam.

Através do Municipal ao Meio-Dia, garantimos entrada a preços populares e esperamos Casa cheia!

Clara Paulino

Presidente da
Fundação Teatro Municipal





Ministério da Cultura, Governo do Estado do Rio de Janeiro,
Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa,
Theatro Municipal do Rio de Janeiro, Associação dos Amigos do Teatro Municipal
e Petrobras, apresentam

Podcast Municipal **para você**

Terceira Temporada | Episódio 4

Apresentação **Eric Herrero**

Participação **Eduardo Pereira e Ricardo Rocha**

Clique aqui para ouvir!



MÚSICA BRASILEIRA EM FOCO

PETROBRAS
cultural



Fico extremamente feliz com os frutos que a série já nos traz e, sem dúvida, muitas outras ações mais virão futuramente.

Neste mês de junho, a **OSTM** volta com força total, ao lado do **Coro do Theatro Municipal**, abordando quatro titãs da composição nacional: **Francisco Braga, Leopoldo Miguez, Alberto Nepomuceno e Villa-Lobos.**

Desde minha chegada à Diretoria Artística da casa tenho a preocupação de levarmos a este, que é o maior palco lírico do país, expoentes da nossa música. Faz parte da missão de todo gestor viabilizar a difusão de nossos compositores, resgatando partituras, lembrando obras e até mesmo apresentando peças desconhecidas ao grande público. Foi assim com as óperas *Moema*, de Delgado de Carvalho, *Jupyra*, de Francisco Braga, *Artemis*, de Alberto Nepomuceno, além de *Piedade*, de João Guilherme Ripper, fora o repertório sinfônico. Tudo isso dentro de uma série chamada **Música Brasileira em Foco.**



Para 2024, pensamos num programa que contasse com o Coro fazendo um de seus chamados “cavalos de batalha”, o *Choros nº 10* de Heitor Villa-Lobos. Para tal feito, convidamos o maestro **Ricardo Rocha**, que faz sua estreia na casa, para capitanear os corpos artísticos.

Mas, além disso, Ricardo se dedicou muito ao trabalho de unificação da partitura da *Sinfonia em Sol menor*, de Alberto Nepomuceno. O trabalho levou alguns meses, junto à equipe de nosso arquivo musical e o que será apresentado nestes concertos do dia 06 e 07 é a versão unificada, revisada que ficará como legado do **Música Brasileira em Foco**.

Fico extremamente feliz com os frutos que a série já nos traz e, sem dúvida, muitas outras ações mais virão futuramente.



OSPA, RS

Em meio ao processo de preparo e ensaios, fomos todos surpreendidos com a triste catástrofe com nossos irmãos do sul do país! Todos sabemos a situação difícil pela qual o povo gaúcho está passando, como resultado das enchentes sem precedentes em nossa história. O Theatro está desde o início entre os equipamentos que têm participado da campanha de arrecadação de alimentos e produtos idealizada pela SECEC/RJ. Recebemos inúmeras ligações e mensagens de amigos da OSPA, a **Orquestra Sinfônica de Porto Alegre** verificando a possibilidade de alguma ação específica a eles. Nesse sentido, em conversa **Clara Paulino**, com nossa Presidente da FTM-RJ, que demonstrou toda a sensibilidade, decidimos utilizar o concerto do dia 07 como ocasião de uma campanha à OSPA e para tal, pedimos que os direitos do *Choros nº 10* pudessem ser retirados para o concerto. Nosso pedido foi atendido e gostaria muito de agradecer a ajuda do Maestro **André Cardoso** e da Dra. **Marisa Gandelman** que lograram tal feito junto à editora **Eschig/Universal!**

Bom concerto a todos!

Eric Herrero

Diretor Artístico do Theatro Municipal do Rio de Janeiro



PETROBRAS
cultural



A **Petrobras** é a
Patrocinadora Oficial do
Theatro Municipal





MÚSICA BRASILEIRA DE CONCERTO DO SÉCULO XIX E XX

por Bruno Furlanetto



Francisco Braga 1868-1945

Nasceu no Rio de Janeiro. Órfão, foi posto no Asilo dos Meninos Desvalidos, visto ser a música sua vocação e inscrito no Conservatório Imperial onde formou-se em clarineta. Professor de música e regente da Banda do Asilo, em 1890 inscreveu-se num concurso para um novo Hino Nacional que lhe valeu uma bolsa de estudos para estudar na Europa. No Conservatório de Paris estudou composição com Jules Massenet que intercedeu para que a bolsa, no seu término, fosse prorrogada. Viajou para Dresden e, por dois anos, frequentou Bayreuth para assistir às óperas de Wagner. Influenciado pela obra de Wagner, decidiu compor uma obra de maiores proporções dos poemas sinfônicos que compusera até ali. Surgiu *Jupyrá*, ópera romântica-indianista. Sua ópera foi apresentada no Teatro Lyrico, a 8 de outubro de 1900, regida por ele mesmo, com grande êxito.

No Rio de Janeiro iniciou a carreira de regente, além de continuar compondo e ensinando. Professor de composição do Instituto Nacional de Música, em 1906 aparece o seu popular *Hino à Bandeira*.

De 1909, até 1931, foi instrutor das bandas do Corpo de Marinheiros e Regimento Naval, e, em 14 de julho de 1909, foi o regente da cerimônia inaugural do Theatro Municipal, onde estreou seu poema sinfônico *Insônia*. A 28 de dezembro de 1912, regeu o concerto inaugural da Sociedade de Concertos Sinfônicos fundada por ele. A Sociedade dedicou-se à difusão da música sinfônica e o último concerto regido por Braga foi em 1932 e o último da Sociedade, em 1933.





Última data importante em sua vida foi a de 3 de maio de 1931, que marca a fundação da Orquestra do Theatro Municipal do Rio de Janeiro que ele organizou e foi o primeiro a regê-la, em 5 de setembro de 1931.

JUPYRA

Francisco Braga, em 1897-98, em Dresden, pode estudar os dramas musicais de Wagner que muito o impressionaram e influenciaram. Sentiu, então, a necessidade de compor uma obra maior das que, até então, tinha composto. Uma ópera. Pediu a um amigo, Luis Escragnole Doria, que lhe fornecesse um poema. O libreto foi extraído de uma novela de Bernardo de Guimarães, representante do indianismo romântico brasileiro, *Jupyra*.

Recebido o libreto, musicou-o em Paris, encomendou uma tradução em francês para tentar encená-la na França (o que não conseguiu) mas recebeu-a em prosa. Fez-se uma em italiano, a usada até nossos dias. Concluída a ópera e fracassadas tentativas de estreá-la na Alemanha, Braga aceita a oferta do empresário italiano Giovanni Sansone, cuja companhia ia para o Rio, e lá estreiar sua ópera como a obra brasileira da temporada. *Jupyra* foi encenada, em 7 de outubro de 1900 no Theatro Lyrico, regida pela autor, com extraordinário êxito, maior ainda em sua segunda representação a 8 de outubro. A ópera foi de inteiro agrado do público pois ela era uma ópera da escola de Massenet. O violinista Vincenzo Cernicchio que fazia parte da orquestra, testemunha das representações, escreveu em sua *Storia della Musica nel Brasile* que *Jupyra* tinha “... Música compreensível, nutrida de belas harmonias, efeitos orquestrais sem abusos de sonoridade excessiva, rica em suaves inspirações melódicas”.



Leopoldo Américo Miguéz 1850 – 1902

Criança foi para a Espanha mas, aos sete anos, a família mudou-se para o Porto, onde estudou harmonia, composição e violino. Retornou ao Rio de Janeiro (1871) e fundou, em 1878, com o pianista e compositor português Arthur Napoleão, a firma Arthur Napoleão & Miguez, que se tornou uma editora de grande importância na época. Dez anos depois, abandonou a atividade comercial para se dedicar à música. Sob a proteção de Pedro II, viajou para a Europa (1882), recomendado a Ambroise Thomas, diretor do Conservatório de Paris. Ali pode ter contato com o romantismo, principal corrente musical do momento. Regressa ao Brasil dois anos depois, divulgando não só o romantismo europeu, como o revolucionário compositor alemão Richard Wagner e sua “música do futuro”. Promove a música wagneriana e é fortemente influenciado pela música de Liszt, Berlioz, além de Wagner.





Foi um destacado regente de seu tempo. Foi o ganhador do concurso público para a escolha do novo hino nacional, que acabou transformado no *Hino à Proclamação da República* (1890). O prêmio de Cr\$ 25.000,00 que então recebeu, lhe permitiu a aquisição de um novo grande órgão, que ele doou para o Instituto de Música. Foi membro da comissão que extinguiu o antigo Conservatório de Música e criou o Instituto Nacional de Música, do qual foi seu primeiro diretor a 18 de janeiro de 1890. Ocupou a cadeira de composição durante seis anos(1896), abandonando-a para dirigir o curso de violino.

Além de compositor inspirado e regente, foi um administrador de primeira ordem, imprimindo ao Instituto Nacional de Música, que organizara, um espírito e uma disciplina admiráveis. Em 1886, foi comissionado pelo Governo, a estudar o ensino da música em Portugal, Espanha, França, Bélgica, Alemanha e Itália. Faleceu no Rio em 06/06/1902.

Entre suas composições destacam-se os poemas sinfônicos *Parisina*, *Ave, Libertas!* e *Prometheus*, música para a peça *Pelo Amor!*, a ópera *I Salduni*, a *Sinfonia em si bemol* e a *Sonata para violino*.

AVE, LIBERTAS!

Miguez escreveu 3 poemas sinfônicos que estão entre suas melhores obras e, também, entre as melhores do romantismo da época. A primeira, *Parisina*, de 1888, é inspirada num poema de Byron. A segunda, de 1890, *Ave, Libertas!* é uma obra patriótica e a terceira, *Prometeu*, baseia-se no mito clássico de Prometeu acorrentado.

Miguez foi um convicto e fervoroso republicano que, após o movimento de 15 de novembro, transformou-se em figura de incomparável prestígio não só no meio artístico, como no político, o que – sem dúvida – lhe ajudou a ganhar o primeiro prêmio do concurso para o novo *Hino Nacional* que, por não ter sido do agrado do Marechal Deodoro da Fonseca, foi transformado em *Hino à Proclamação da República*.



O seu segundo poema sinfônico, *Ave, Libertas!* foi dedicado ao próprio Marechal Deodoro, o proclamador da República e seu primeiro Presidente, em que procurou celebrar o novo regime na passagem de seu primeiro aniversário, a 16 de novembro de 1890. Foi composto naquele mesmo ano e foi executado no Theatro Lyrico naquela data, sob a regência do maestro que era o seu autor.

Acreditamos que, como explicação do poema sinfônico, nada melhor que o programa explicativo que existe em sua partitura:

“E conturba-nos o espírito ao ver desvanecidas as esperanças de Liberdade. Tristes presságios agouravam o aniquilamento das nossas aspirações, fazendo em muitos explodir o sentimento da revolta. As imprecações dos impacientes, as queixas dos esmorecidos, e o murmurar da turba vacilante e incoerente consorciaram-se em tal momento. No tumulto que a confusão de sentimento tão opostos produzia, que nota é essa, que a todos surpreende? Será o canto festivo da aurora da liberdade ou o prenúncio do despotismo jubiloso? Indizível momento de angústia que a ação entorpece e a alma subjuga. Mas eis que se distingue o rumor longínquo das fanfarras. Ao som estrídulo do clarim renasce o entusiasmo e quanto mais perto soa o hino da liberdade, expande-nos a alma entoando hossansnahs à vitória. Ave, Libertas!”



Alberto Nepomuceno 1864 - 1920

Nascido em Fortaleza a 6 de julho de estudou piano com seu pai, que era violinista e organista, Foi para o Recife onde se envolveu com a campanha abolicionista e em 1885 viajou para o Rio de Janeiro onde lecionou e tocou em saraus e salas de concerto para viver. Passou a morar com a família Bernardelli e, com o auxílio dela, em 1888, consegue embarcar para a Europa.

Em Roma matriculou-se no Liceu Musical Santa Cecilia e em 1890 inscreveu-se no concurso para um Hino à proclamação da República recebendo, por isso, do governo uma pensão. Passou a estudar na Escola Superior de Música de Berlim e, depois, piano, órgão e composição no Sternsches Konservatorium. Em 1893, o compositor Edvar Grieg, lhe acende o interesse na formação de um patrimônio musical brasileiro. Vai para Paris se aperfeiçoar no órgão.



Em 1895 volta ao Rio, onde se apresenta como pianista e organista na execução de obras suas, como uma *Sonata para piano*, e de suas primeiras canções em português com poesias de autores brasileiros, todas obras de seu período romântico de ótimo acabamento. Como profeta do nacionalismo dá início à campanha pela nacionalização da música erudita procurando impor o canto em português. Em 1897 apresenta suas principais obras sinfônicas como a *Sinfonia em sol menor* e a nacionalista *Série brasileira* sendo que a última parte, um Batuque, um sucesso muito executado.



A 14 de outubro estreia sua primeira ópera, *Artemis*, no Teatro São Pedro. Em 1902 é nomeado diretor do Instituto Nacional de Música, demitindo-se um ano depois por irregularidades que ali estavam ocorrendo. Em 1906 reassumiu a direção do Instituto. Em 1910 realizou concertos de música brasileira através da Europa. Sua segunda ópera *Abul* – libreto seu – estréia a 13 de julho de 1913 no Teatro Coliseo de Buenos Aires e a 10 de setembro de 1913 no Municipal carioca.

Em 1907 fez a reforma do *Hino Nacional Brasileiro*, na forma da execução da música de Francisco Manoel da Silva, e na adoção definitiva da letra, a de Osório Duque Estrada. Em 1971, a Lei dos Símbolos Nacionais do Brasil diz não ser permitida a execução de qualquer arranjo do Hino Brasileiro que não seja o de Alberto Nepomuceno. Em 1912 proclamou o gênio de Villa-Lobos, incluindo obras suas nos seus últimos concertos. Em 1919, por motivos de saúde, demitiu-se da direção da orquestra da Sociedade de Concertos Sinfônicos. Faleceu a 16 de outubro de 1920.

SINFONIA EM SOL MENOR

A única sinfonia de Nepomuceno – uma das raras sinfonias composta por um compositor brasileiro – foi estreada em 1º agosto de 1897 pela Associação de Concertos Populares, uma orquestra fundada por Nepomuceno e Leopoldo Miguez para dar vida à – quase inexistente – música sinfônica no Rio de Janeiro - junto com a *Suíte Brasileira*, esta considerada um marco da vanguarda do modernismo da música brasileira.

Mas a Sinfonia, composta em 1893, não era nada disto: era uma grande obra tradicionalista, romântica e essencialmente europeia em suas qualidades intrínsecas, mostrando que Nepomuceno havia aproveitado seus longos anos de aprendizado europeu, onde ganhou maestria técnica e, também, a influência das sinfonias de Brahms. A *Sinfonia em sol menor*, de admirável feitura artesanal, é uma de suas obras mais significativas, uma das primeiras sinfonias brasileiras e a mais bem-sucedida de seu período.



1 - Allegro. Com Entusiasmo.

Os dois termos são para caracterizar que o *Allegro* é de uma alegria livre, sincera, não indica somente a velocidade. A obra se abre, sem introdução, com um tema de caráter heroico, em sol menor, que se alterna com um segundo mais lírico, em si bemol maior, que se desenvolvem de forma sonata, de ótima qualidade. É um movimento densamente cromático.

2 – Andante quasi adagio.

Começa com um tema extenso e ardente nas cordas, de óbvia proveniência orgânica. Na segunda seção, após um *Più mosso*, com um ar barroco, pelos oboés, retorna num grandioso Maestoso com a orquestra completa, sempre lembrando um órgão, morrendo numa tranquila coda.

3 – Presto.

O esquema arquitetural é de um Rondó mas ele é, na verdade, um *Scherzo*, em 3/4, si bemol maior, vigoroso, muito bem orquestrado, que tem não um trio mas um intermezzo lírico em ré sustenido menor. Talvez a página menos europeizada da obra.

4 – Con Fuoco.

O tema da abertura é anunciado, de forma vibrante, pelos metais, em 4/4 ritmicamente vigoroso. Ele contrasta com delicados episódios onde se alternam violinos e flautas. Com largo uso do cromatismo a sinfonia se encerra, de forma triunfal, numa coda em sol maior. Neste movimento, esfuziante e feliz, a luz toma conta do ambiente de alegria.



Heitor Villa-Lobos 1887-1959

Foi o maior, o mais importante e o mais famoso compositor brasileiro do século XX. Principiou tocando violoncelo e violão em conjuntos populares, com os quais, aliás, nunca deixou de ter contato. Viajou por todo o Brasil coletando material folclórico, que seria uma das fontes de seu estilo maduro. Na década de 20 seguiu para Paris onde se encontrou com todos os maiores músicos europeus e sua música reflete bem este encontro. Mas foi neste período que compôs a série dos 14 Choros que, apesar de partirem da música noturna do Rio de Janeiro, englobam toda a música do Brasil. Volta em 1930 e, daí em diante passa a ser o representante máximo do nacionalismo da música brasileira. Com uma produção ciclópica, consegue a realização do espírito nacionalista nos mais diversos gêneros. São composições de dimensões várias e confiadas a diversos agrupamentos instrumentais e vocais. Em sua última década de vida ativa, viajou regularmente para a França e os Estados Unidos, países em que sua música encontrou especial receptividade.

CHOROS Nº 10

A denominação *Choros* trata-se, em primeiro lugar, de uma transposição ao plano erudito do modo de fazer música dos chorões cariocas, aos quais esteve sempre muito ligado. Mas eles vão além, pois o próprio autor disse que eles sintetizavam “as diferentes modalidades da música brasileira, indígena e popular”. O de nº10, para orquestra e coro misto, foi composto em 1925 e estreado no Rio em 1926. A obra é conhecida pelo título *Rasga o coração* – título de uma canção popular. É uma das mais perfeitas realizações de Villa-Lobos e sem dúvida a peça sinfônica mais célebre do compositor. Sua força de sedução é extraordinária pela sua concisão, sua ambientação em uma floresta brasileira, pela expectativa que cria, pela participação do coro, com um tratamento quase instrumental em seus efeitos onomatopáicos, ou utilizados em vocalizes – vozes femininas – para introduzir o Clímax que é a melodia “Rasga o coração” (na verdade o “*schottisch*” *Yara*, de Anacleto de Medeiros) numa formidável apoteose que associa o coro e a orquestra. Villa-Lobos reverencia os seus mestres “chorões” numa obra-prima da música brasileira.



Rasga o Coração

CATULO DA PAIXÃO CEARENSE

São Luís, 31 de janeiro de 1866 — Rio de Janeiro, 10 de maio de 1946

Se tu queres ver a imensidão do céu e mar
Refletindo a prismação da luz solar
Rasga o coração
Vem te debruçar
Sobre a vastidão do meu penar

Sorve todo olor
Que anda a recender
Pelas espinhosas florações do meu sofrer
Vê se podes ler nas suas pulsações
As brancas ilusões e o que ele diz no seu gemer

E que não pode a ti dizer nas palpitações
Ouvir brandamente, docemente a palpitar
Casto e purpural num treno vespéral
Mais puro que uma cândida vestal

Rasga o que há de ver
Lá dentro a dor a soluçar
Sob o peso de uma cruz de lágrima a chorar
Anjos a cantar
Preces divinais
Deus a ritmar seus pobres ais



Ricardo Rocha REGENTE



Kapellmeister pela Escola Superior de Música da Universidade de Karlsruhe, é Mestre em Regência pela Escola de Música da UFRJ. É palestrante, autor de cursos, artigos e livros como *As Nove Sinfonias de Beethoven, uma Análise Estrutural* (2013) e *Regência, uma arte complexa* (2004), Editora Ibis Libris, com outros a caminho. Fundador e diretor musical da SMBB - Sociedade Musical Bachiana Brasileira, desde 1986 dedicada à difusão da música erudita. Com seus corpos de coro e orquestra teve montagens entre os dez melhores concertos do ano pelo

jornal O Globo em 2007, 2008 e 2011, aclamada em 2009 com o prêmio do Governo do Estado do RJ em Música Erudita. Foi titular das Orquestras Sinfônicas da UFMT (Cuiabá) e da UFMG, onde também foi Professor de Regência e dirigiu o Coro Estável da Escola de Música. Como convidado, regeu orquestras como a OSB, OSTM-SP, OSMG, OPES, OSN-UFF, OSBJ e a Orquestra Jovem do Brasil, formada por jovens escolhidos em todo o país. Na Alemanha criou e dirigiu por 11 anos o ciclo *Brasilianische Musik im Konzert* de difusão da música sinfônica brasileira, regendo orquestras como: Sinfônicas de Bamberg e Baden-Baden, Filarmonias da Turíngia e de Südwestfalen (gravando CD), mais tarde como convidado neste país. Foi regente residente à frente da Orquestra Sinfônica Nacional de Cuyo, Mendoza. Criou a marca MBC para a difusão da Música Brasileira de Concerto no Brasil e no exterior, um contraponto erudito à MPB, em texto publicado em 2003. A convite do Ministério das Relações Exteriores, fez turnê em 2009 em Hanói e Singapura com a Orquestra Bachiana Brasileira como piloto de política de difusão da MBC. Foi professor de História da Música na pós-graduação da Faculdade de São Bento do Rio de Janeiro (2010-2017) e do Conservatório Brasileiro de Música, em regência e análise, além de ter uma classe particular de regência há 22 anos no Rio de Janeiro, em ópera e concertos sinfônicos.



AATM

ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS
DO TEATRO MUNICIPAL

VOCÊ DIRIGE ESSE ESPETÁCULO E O THEATRO MUNICIPAL APLAUDE!

Você pode doar seu imposto de renda para o Theatro Municipal do Rio de Janeiro e apoiar a Temporada Artística 2024.

A Lei Federal de Incentivo a Cultura dá o benefício da restituição em 100% do valor doado no modelo completo. A doação é até 6% do valor do seu imposto devido.



COMO FICA O MEU IMPOSTO DE RENDA? É FÁCIL!

NO CASO DE IMPOSTO A PAGAR

IMPOSTO DE RENDA	COM DOAÇÃO	SEM DOAÇÃO
IMPOSTO DEVIDO	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00
IMPOSTO RETIDO NA FONTE	R\$ 8.000,00	R\$ 8.000,00
RESULTADO ANTES DA DOAÇÃO	R\$ 2.000,00 A PAGAR	R\$ 2.000,00 A PAGAR
DOAÇÃO DE ATÉ 6% DO IR DEVIDO	R\$ 600,00	—
RESULTADO APÓS DOAÇÃO	R\$ 1.400,00 A PAGAR	R\$ 2.000,00

NO CASO DE IMPOSTO A RESTITUIR

IMPOSTO DE RENDA	COM DOAÇÃO	SEM DOAÇÃO
IMPOSTO DEVIDO	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00
IMPOSTO RETIDO NA FONTE	R\$ 8.000,00	R\$ 8.000,00
RESULTADO ANTES DA DOAÇÃO	R\$ 2.000,00 RESTITUIÇÃO	R\$ 2.000,00 RESTITUIÇÃO
DOAÇÃO DE ATÉ 6% DO IR DEVIDO	R\$ 600,00	—
RESULTADO APÓS DOAÇÃO	R\$ 2.600,00 RESTITUIÇÃO	R\$ 2.000,00 RESTITUIÇÃO

Informações e doações em contato.aatmrj@gmail.com



FUNDAÇÃO TEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

PRESIDENTE **Clara Paulino**

VICE-PRESIDENTE **Maria Thereza Fortes** | CHEFE DE GABINETE **Bárbara Ottero**
| DIRETOR ARTÍSTICO **Eric Herrero** | MAESTRO TITULAR OSTM **Felipe Prazeres** |
MAESTRO TITULAR DO CORO **Edvan Moraes Júnior** | MAESTRA PREPARADORA
Priscila Bomfim | REGENTE DO BALLET interino e DIRETOR DA ESCOLA ESTADUAL DE DANÇA MARIA OLENEWA **Hélio Bejani** | DIRETORA OPERACIONAL E TÉCNICA **Adriana Rio Doce** | MAESTRO COLABORADOR **Jésus Figueiredo**

DIRETORIA ARTISTICA

ASSESSOR ESPECIAL DE PROGRAMAÇÃO **Eduardo Pereira** | ASSESSOR ESPECIAL DE ELENCO **Marcos Menescal** | ASSESSORA DE BALLET **Anna Júllia Bernardo** | CHEFE DA DIVISÃO DE ÓPERA **Bruno Furlanetto** | PESQUISA E EDIÇÃO DOS PROGRAMAS **Jayme Soares Chaves** | ASSISTENTES **Bruno Fernandes, Mateus Dutra** | ESTAGIÁRIO **Allan Gomes** | ARQUIVO MUSICAL **Ivan Papargue-rius** chefe | ENCARREGADOS **Neder Nassaro e Kelvin Keco** | ASSIST. MUSEOLOGIA **Maria Clara Cunha** | ESTAGIÁRIO **Dário Rocha**

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO **Marietta Trotta** chefe, **Gabriel Mendes, Felipe Chiarelli, Daniel Alexandre, Alex Lourenço, Carolina Passos, Bruna Teixeira** | ASSESSORIA DE IMPRENSA **Cláudia Tisato** | DESIGNER **Rodrigo Cordeiro das Chagas, Gabriela Zava** | ASSESSORIA JURÍDICA **Guilherme Alfradique Klausner, Bernardo Tebaldi** | ESTAGIÁRIAS **Luiza Lamblet de Oliveira Salles, Livia França de Barros** | CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO **Raquel Villagrám** chefe, **Carolina Oliveira, Joice Oliveira, Bárbara Xavier, Livia Martins** | ASSESSORIA DA PRESIDÊNCIA **Felipe Santos, Helene Nascimento Velasco, Wallace Maia, Naida Queiroz, Jackson Fernando Barbosa Gonçales, Marcela Guimarães Barbosa da Silva** | SECRETÁRIA DA PRESIDÊNCIA **Betina Figueiredo** | EDUCATIVO **Angela Stelitano, Antônio Herrera, Gabriela Motta, Lidiane Moço, Thamires Caccavalli** | ESTAGIÁRIOS **Matheus Freitas, Thamires Arêde, Mery Cristina** | SALA MÁRIO TAVARES **Leonardo Martins, Ludoviko Vianna e Rayana de Castro**



DIRETORIA OPERACIONAL E TÉCNICA

ASSIST. DE PROJETOS / PRODUÇÃO **Viviane Barreto** | COORD. DE PRODUÇÃO **Izabel de Vilhena** | PRODUTORES OPERACIONAIS **Cláudia Marques, Simone Lima** | PRODUTOR COMPRADOR **Yuri Chiochetta** | ASSIST. ADM. TÉCNICA **André Luiz Santana** | COORD. DE PALCO **Nilton Farias, Manoel dos Santos, Marcelo Gomes e Daniel Salgado.** | CAMAREIRAS **Leila Melo** chefe, **Vera Matias, Joice Assis, Cassia de Souza, Isabela Freitas e Letícia Alves** | CONTRARREGRAS **Francisco Almeida, Elizangela Gadi e Beatriz Fontoura** | MAQUINISTAS **José de Sant'anna** encarregado, **Antônio Figueiredo, Antônio da Silva, Cesar Cley, Flavio Azevedo, Jorge Antunes, Guaracy Lima, Ronaldo Goiti, Damião Santana, Cláudio Lucio, Renato Goiti, Elias de Jesus** | ELETRICISTAS CÊNICOS **Noel Loretti** encarregado, **Fabiano Brito, Paulo Ignácio, Ricardo Brito, Vitor Terra, Rosimar Lima, Pablo Souza, Jonas Soares, Jonas Ávila, Rafael Rego, Renato Lima, Diego Peixoto.o** | OPERADORES DE LUZ **Daniel Ramos, Jairo Martins, Paulo Ornellas e Isabella Castro** | OPERADORES DE SISTEMA WB **Wilson Junio** encarregado e **Samuel Fernandes** | OPERADOR DE SOM **Neemias da Luz, Roney Torres, Wlamiro Rocha** | ADEREÇO DE FIGURINO **Penha Maria de Lima e Taissa Magalhães** | PERUCARIA **Renan Garcia e Regina Guimarães** | VISAGISTA **Ulisses Rabelo** | MODELISTA **Karine Amorim** | COSTUREIRAS **Iramar Alves, Sueli Borges, Carolina Lima, Matheus Tertuliano**

CENTRAL TÉCNICA DE PRODUÇÕES

INHAÚMA ADMINISTRAÇÃO **José Galdino** | ASSIST. ADM. **Diego Antônio Silva, Claudenir de Souza e Celso de Carvalho** | ADEREÇO DE CENA **Edson Silvério, Jonas Carvalho** | CARPINTARIA **Geraldo dos Santos, Fabrício Gomes** | CONTRARREGRA **Elvis da Silva, Francisco Ferreira** | CENOGRAFIA **José Medeiros** encarregado, **Elias dos Santos** | CORTINA E ESTOFAMENTO **Nilson Guimarães e Renilson Ribeiro** | GUARDA ROUPA **Sergio Pereira da Silva, Florisvaldo Evangelista, Elton de Oliveira e José Carlos dos Santos** | SERRALHEIRO **Zamir de Oliveira** | SERVIÇOS GERAIS **Cristiano Felix**



ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

DIRETORIA **Aryne Abud, Mayara Faria** | DIVISÃO DE ORÇAMENTO E FINANÇAS **Angela Mendes** chefe, **Carla Monica da Silva Santos Borges, Danilo Oliveira Martins da Silva, Marcus Vinicius de Araújo dos Santos** | DIVISÃO DE INFORMÁTICA **Marcio Ferreira Angelo, José Eliomax Pereira Mariano** | DIVISÃO DE MATERIAL, PATRIMÔNIO E SERVIÇOS, **Camila Medeiros** chefe, **Clayton Azevedo, Eliane Ribeiro Barbosa, Elton de Souza Santos, Fernanda Santos de Souza Ayres, Maria Augusta Henrique Oliveira, Maria Patrícia Ribeiro Fragozo, Ronnie Leite Ederli, Vanessa da Silveira Gonçalves dos Santos, Endrius Vinicius Viana, Osvaldo Medeiros de Andrade** | DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS **Tânia Montovani** chefe, **Alex Machado e Solange Rocha** chefes de serviço, **Priscila Castelo Branco, Yara Tito** | DIVISÃO DE ENGENHARIA, ARQUITETURA E MANUTENÇÃO **Ednaldo Menezes** (encarregado da Brigada de Incêndio), **Alex Ribeiro** encarregado, **Ademas Goulart Pacheco Júnior, Aécio de Oliveira, Alan Carvalho, Alberto da Silva, Alberto Souza, Alexandre Costa, Alexandre Sousa, Antônio de Oliveira, Claudia Maria Correa Fernandes, Claudio Correa Bezerra, Emmanuel Reis, Fernanda Zucolloto, Flavio Ribeiro, Glaucio Ribeiro de Oliveira, Jamerson Carvalho de Souza, Jean da Silva, Jefferson da Cruz, Johnattan Lisboa Soares, Jorge da Cruz, Lucio Mauro Rufino, Luiz Carlos Sardinha, Luiz Carlos Gonçalves, Luiz Claudio Estevam, Luiz Guilherme de Jesus Costa, Marcos Serafim, Natalia Ferreira Godinho, Ricardo de Paula Goulart, Roberto Feliciano, Rodolfo Sousa, Tania Martins, Tiago Dias** | DIVISÃO ADMINISTRATIVA **Marcelo Cruz Mira** chefe, **Paulo Couto, Felipe Lemos, Kaique Jerônimo** estagiário e **Rayana Castro** | INFORMAÇÕES **Giliana Sampaio e Silva, Vanessa Calixto** | BILHETERIA **João Victor da Silva** chefe, **Ana Paula dos Santos** supervisão, **Jaqueline Brandão, Jorge Luiz Braga** | RECEPÇÃO **Adilson Santos, Andre Gomes, Claudia Ribeiro, Giuliano Coelho, Halllayne Souza, Leandro Matos, Mario Jorge Torres, Nicolas Rodrigues, Rayane Silva, Robson Ferreira, Ronan Souza, Thiago da Silva, Zulena Cunha.**



BALLET

DIREÇÃO Hélio Bejani

MAÎTRE **Jorge Texeira** | COORD. DO CORPO ARTÍSTICO **Marcella Gil** | ASSIST. DE CORPO ARTÍSTICO **Allan Carvalho, Leomir Franklin** | ENSAIADORES **Áurea Hämmerli, Celeste Lima, Mônica Barbosa, Hélio Bejani, Jorge Texeira** | PROFESSORES **César Lima, Manoel Francisco, Marcelo Misailidis, Nora Esteves***, Ronaldo Martins, Teresa Augusta** | BAILARINOS PRINCIPAIS/PRIMEIROS BAILARINOS **Ana Botafogo, Áurea Hämmerli, Claudia Mota, Juliana Valadão, Márcia Jaqueline, Cícero Gomes, Filipe Moreira, Francisco Timbó, Paulo Rodrigues**** | PRIMEIROS SOLISTAS **Cristiane Quintan, Fernanda Martiny, Priscila Albuquerque*, Priscilla Mota, Alef Albert, Edifranc Alves, Joseny Coutinho, Rodrigo Negri** | SEGUNDOS SOLISTAS **Carla Carolina, Melissa Oliveira, Rachel Ribeiro, Vanessa Pedro, Anderson Dionísio, Carlos Cabral, Ivan Franco, Paulo Ricardo, Santiago Júnior, Saulo Finelon, Wellington Gomes*** | BAILARINOS **Aloani Bastos, Ana Flávia Alvim, Ana Paula Siciliano, Bianca Lyne, Diovana Piredda, Eugênia Del Grossi, Flávia Carlos, Gabriela Cidade, Isa Mattos, Jessica Lessa, Julia Xavier, Karin Schlotterbeck, Katarina Santos, Laura Prochet, Liana Vasconcelos, Lourdes Braga*, Manuela Roçado, Marcella Borges, Margarida Mathews, Margheritta Tostes*, Marina Tessarin, Marjorie Morrison, Nina Farah, Olivia Zucarino, Regina Ribeiro, Rita Martins, Shirley Pereira Sueli Fernandes, Tabata Salles, Tereza Cristina Ubirajara, Zélia Iris. Alyson Trindade, Glayson Mendes, José Ailton, Luíz Paulo, Mauro Sá Earp, Michael William, Raffa Lima*, Roberto Lima, Rodolfo Saraiva, Rodrigo Hermesmeier, Sérgio Martins** | ASSIST. ARTÍSTICO **Gelton Galvão, Irene Orazem** | PIANISTAS **Gelton Galvão, Gladys Rodrigues, Itajara Dias, Valdemar Gonçalves** | COREÓLOGA **Cristina Cabral** | PRODUÇÃO **Inês Schlobach** | PESQUISA E DIVULGAÇÃO **Elisa Baeta** | ASSIST. DE CENOGRAFIA **Renê Salazar*** | MÉDICO **Danny Dalfeor** | FISIOTERAPEUTA **Roberta Lomenha** | BAILARINOS CEDIDOS **Bárbara Lima, Bruno Fernandes, Cristina Costa, Deborah Ribeiro, Élide Brum, João Carvalho, Karina Dias, Márcia Faggioni, Mateus Dutra, Norma Pinna, Paulo Ernani, Renata Gouveia, Renata Tubarão, Rosinha Pulitini, Sabrina German, Viviane Barreto**

Licenciados* Cedidos** Voluntários***



ORQUESTRA SINFÔNICA

MAESTRO TITULAR **Felipe Prazeres**

PRIMEIROS VIOLINOS **Ricardo Amado** spalla, **Daniel Albuquerque** spalla, **Carlos R. Mendes** spalla, **Andréa Moniz**, **Antonella Pareschi**, **Fernando Matta**, **William Doyle**, **Erasmoo Carlos F. Junior**, **Suray Soren**, **Maressa Carneiro**, **Nataly Lopez**, **Ruda Issa**, **Sérgio Neto**, **Ana Carolina Rebouças**, **Guilherme Cendretti** | SEGUNDOS VIOLINOS **Marluce Ferreira***, **Márcio Sanches**, **Camila Bastos Ebendinger**, **Ricardo Menezes**, **Tamara Barquette**, **Thiago Lopes Teixeira**, **Flávio Gomes**, **Pedro Henrique Amaral**, **José Rogério Rosa**, **Glauco Fernandes** | VIOLAS **José Volker Taboada***, **Luiz Fernando Audi**, **Denis Rangel**, **Carlos Eduardo Santos**, **Lígia Fernandes**, **Gabriel Vailant**, **Diego Paz** | VIOLONCELOS **Marcelo Salles***, **Pablo Uzeda**, **Claudia Grosso Couto**, **Fábio Coelho**, **Marie Bernard**, **Eduardo J. de Menezes**, **Lylían Moniz**, **Nayara Tamarozi**, **Matheus Pereira** | CONTRABAIXOS **José Luiz de Souza***, **Tony Botelho**, **Matheus Tabosa**, **Miguel Rojas**, **Breno Augusto**, **Leonardo de Uzeda** | FLAUTAS/FLAUTIM **Eugênio Kundert Ranevsky***, **Sofia Ceccato**, **Sammy Fuks**, **Felipe Arcanjo** | OBOÉS/CORNE INGLÊS **Janaína Botelho***, **Adauto Vilarinho**, **João Gabriel Sant`Anna** | CLARINETES/CLARONE **Moisés A. dos Santos***, **Marcos Passos**, **Vicente Alexim** | FAGOTE/CONTRAFAGOTE **Márcio Zen***, **Gabriel Gonçalves** | TROMPAS **Daniel Soares***, **Ismael de Oliveira**, **Francisco de Assis**, **Eduardo de Almeida Prado**, **Jonathan Nicolau** | TROMPETES **Jailson Varelo***, **Jessé Sadoc**, **Wellington Moura**, **Tiago Viana**, **Bianca Santos** | TROMBONES **Adriano Garcia***, **Gilmar Ferreira**, **Renan Crepaldi** | TROMBONE BAIXO **Wesley Ferreira** | TUBA **Anderson Cruz** | TÍMPANOS/PERCUSSÃO **Philipe Galdino Davis***, **Edmere Sales**, **Paraguassú Abrahão**, **Sérgio Naidin**

COORD. DO CORPO ARTÍSTICO **Rubem Calazans** | AUXILIAR ADM. **João Clóvis Guimarães** | ASSIST. DE MONTAGEM TEATRAL **Leonardo Pinheiro**, **Olavo John Clemente** | ESTAGIÁRIOS MONTAGEM **Bernardo Oliveira**, **Romulo Maciel**

chefes de naipe*



CORO

MAESTRO TITULAR **Edvan Moraes**

PIANISTA **Murilo Emerenciano** | PRIMEIROS SOPRANOS **Carolina Morel, Gina Martins, Gabrielle de Paula, Ivanesca Duarte, Loren Vandal, Márcia Brandão, Mariana Gomes, Marianna Lima, Michele Menezes, Mônica Maciel, Rosane Aranda, Rose Provenzano-Páscoa** | SEGUNDOS SOPRANOS **Cíntia Fortunato, Eliane Lavigne, Fernanda Schleder, Gélcia Improta, Flavia Fernandes, Katya Kazzaz, Kedma Freire, Lucia Bianchini, Magda Belloti, Georgia Szpilman** | MEZZOS **Ângela Brant, Carla Rizzi, Clarice Prieto, Denise Souza, Fernando Portugal, Hellen Nascimento, Helena Lopes, Kamille Távora, Lara Cavalcanti, Lourdes Santoro, Luzia Rohr, Noeli Mello, Sarah Salotto, Simone Ferreira** | CONTRALTOS **Andressa Inácio, Daniela Mesquita, Ester Silveira, Hebert Campos, Lily Driaze, Mirian Silveira, Neaci Pinheiro, Rejane Ruas, Talita Decotelli, Zelma Amaral** | PRIMEIROS TENORES **Erick Alves, Elizeu Batista, Gabriel Senra, Geilson Santos, Geraldo Matias, Guilherme Gonçalves, Guilherme Moreira, Ilem Vargas, Jacques Rocha, Jessé Bueno, João Campelo, Luiz Ricardo, Manoel Mendes, Marcos Paulo, Ossiandro Brito, Pedro Gattuso, Weber Duarte, Wladimir Cabanas** | SEGUNDOS TENORES **Áureo Colpas, Celso Mariano, Ivan Jorgensen, João Alexandre, Kreslin de Icaza, Paulo Mello, Robson Almeida** | BARÍTONOS **Anderson Vieira, Frederico Assis, Calebe Faria, Ciro D'Araújo, Fábio Belizallo, Fabrício Claussen, Fernando Lourenço, Flávio Melo, Leonardo Agnese, Marcus Vinicius, Rodolpho Páscoa** | BAIXOS **Anderson Cianni, Cícero Pires, Jorge Costa, Jorge Mathias, Leandro da Costa*, Leonardo Thieze, Mauricio Luz, Patrick Oliveira, Pedro Olivero, Vandelir Camilo**

COORD. ADMINISTRATIVA **Vera Lúcia de Araújo** | ASSIST. DO CORPO ARTÍSTICO **Lourdes Santoro** | ASSIST. DE MONTAGEM **Thiago Lira**



AATM

ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS
DO TEATRO MUNICIPAL

PRESIDENTE **Gustavo Martins de Almeida**

ASSESSORIA EXECUTIVA DA PRESIDÊNCIA, COORDENADORA GERAL DE PROJETOS INCENTIVADOS E CAPTAÇÕES **Ana Paula R Macedo** | ASSISTENTE CULTURAL **Sonja Dominguez de Figueiredo França** | ASSESSORIA DE PROJETOS **Patrícia Telles**

ASSOCIADOS BENEMÉRITOS João Pedro Gouvêa Vieira (in memorian), Wagner Victer | **ASSOCIADOS OURO** Alberto Flores Camargo, Alex Haegler (in memorian), Ana Luisa de Souza Lobo, Beatriz Frening, Bento Gabriel da Costa Fontoura, Carlos Moacyr Gomes de Almeida, Eduardo Mariani Bittencourt, Hélio Noronha Junior, Michèle Règine Lippens Gomes de Almeida, Peter Dirk Siemsen, Ricardo Backheuser, Vittorio Tedescchi | **ASSOCIADOS PRATA** Adriana Salituro, Alberto Fabiano de Oliveira, Alvaro Loureiro, Ana Lucia Albuquerque Souza Silva, Ana Lucia Borda, Carlos José de Souza Guimaraes, Carlos José Middeldorf, Cookie Richers, Eduardo Prado, Eduardo Weaver, Edith Klien, Esley Rodrigues, Kátia Pope, Lavínia Cazzani, Luiz Dilermando de Castello Cruz, Maria Lucia Cantidiano, Maria Cecília Cury, Marie Christiane M. Meyers, Moysés Liberbaum, Neuza Ayres de Mendonça, Paulo Antonio de Paiva, Renato Peixoto Garcia Justo, Soerensen Garcia Advogados Associados, Timoteo Naritomi, Ulisses Breder Ambrósio, Walter Monken | **ASSOCIADOS BRONZE** Amin Murad, Ângela Poci, Carmen Baldo, Carmen Valéria Soares Muniz, Cláudio Gonçalves Jaguaribe, Cleusa Khair, Déa Marques Santos, Ellyete de Oliveira Canella, Gilberto Bulcão, Gloria Percinoto, Heloisa Francisca Carvalho, Liana Pettengill, Lielson Olivieri, Luiz Carlos Ritter, Maria do Carmo Cintra, Maria do Carmo Inocêncio/Fabio Peluso, Maria do Rosario Trompieri, Maria Thereza Williams, Marta Nolding, Nelson de Franco, Nelson Eizirik, Paulo Braga Galvão, Pedro Avvad Associados, Pompeu Lino, Rosana Lanzelotte, Roberto Pallottino, Shirley Coutinho, Solange Domingo Torres, Sonia Maibon Sauer, Telma Javoski, Thais de Almeida Seabra, Thereza Guimarães, Vera Lucia dos Reis, Wilton Queiroz



DIREÇÃO GERAL, COORDENAÇÃO DO PROJETO E PRESTAÇÃO DE CONTAS
Ana Paula Macedo | GESTÃO FINANCEIRA E PRESTAÇÃO DE CONTAS **Patrícia
Telles** | ASSISTENTE CULTURAL **Sonja Figueiredo**

DESIGN **Carla Marins** | FOTOGRAFIAS **Daniel Ebendinger**

MÚSICA BRASILEIRA EM FOCO

PETROBRAS
cultural

O **Theatro Municipal**
agradece à **Petrobras**,
por meio do programa
Petrobras Cultural,
o patrocínio desse
espetáculo.

Clara Paulino
Presidente da
Fundação Teatro Municipal

Gustavo Martins de Almeida
Presidente da Associação dos
Amigos do Teatro Municipal



THEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

Praça Floriano, s/nº Cinelândia Rio de Janeiro

Bilheteria Segunda à sexta de 10h às 18h, sábado e feriado de 10h às 14h.

Domingo à partir de 10h, apenas em dia de espetáculo.

A bilheteria fecha 30 min após o início da apresentação.

theatromunicipal.rj.gov.br



theatro.municipal.3.



@theatromunicipalrj

ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DO TEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

Entidade sem fins lucrativos fundada em 1984.

Para informações, envie um email para nós clicando aqui >> contato.aatmrj@gmail.com.



MÚSICA BRASILEIRA EM FOCO

Apoio



fever

LIVRARIA DA TRAVESSA

Realização Institucional



Secretaria de
Cultura e Economia
Criativa



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

Patrocinador Oficial



Realização

MINISTÉRIO DA
CULTURA

